ISSN: 2317 - 8302

Influência da capacidade absortiva organizacional no sistema de controle orçamentário das empresas incubadas

BIANCA COSTA AMORIM

Centro Universitário Leonardo da Vinci bianca.costa.amorim@gmail.com

SABRINA DO NASCIMENTO

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA sabnascimento@gmail.com

DANIEL PENZ

Uniasselvi penz.daniel@gmail.com

INOCENCIA BOITA DALBOSCO

UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catariina inocencia.dalbosco@unoesc.edu.br

FAPESC

INFLUÊNCIA DA CAPACIDADE ABSORTIVA ORGANIZACIONAL NO SISTEMA DE CONTROLE ORÇAMETÁRIO DAS EMPRESAS INCUBADAS

Contextualização:

No contexto nacional, as incubadoras de empresas têm o papel de oferecer suporte aos empreendedores desde o desenvolvimento de suas ideias até a transformação em empreendimentos bem-sucedidos (Anprotec, 2015). Dessa forma, compreender como os empreendedores transformam seu conhecimento prévio, reconhecem, assimilam e aplicam as novas informações voltadas para fins comerciais (Cohen & Levinthal, 1990), bem como realizam o controle do orçamento das empresas incubadas pode disponibilizar informações relevantes para o desenvolvimento do processo de gestão.

Objetivos:

O estudo buscou analisar a influência da capacidade absortiva (CA) no sistema de controle orçamentário das empresas incubadas na mesorregião do este de Santa Catarina (SC). A partir do perfil das empresas incubadas, examinando as características do sistema de controle orçamentário a partir de Simons (1994) utilizados nas empresas analisadas, bem como a capacidade absortiva organizacional, operacionalizada por Flatten, Greve e Brettel (2011).

Metodologia:

Delineamento descritivo, quantitativo, do tipo survey a partir da Modelagem de Equações Estruturais (MEE) por meio SmartPLS (SEM-PLS). Os sujeitos sociais foram 29 gestores de empresas incubadas do oeste de SC que responderam o questionário com 7 itens de gerais, 14 de capacidade absortiva organizacional de Flatten, Gree e Brettel (2011), 15 itens de sistema de controle orçamentário de Nascimento, Lavarda e Silveira (2009), totalizando 36 asseverações em Abril de 2016.

Fundamentação Teórica:

Cohen e Levinthal (1990), Zahra e George (2002) e Teece (2009) mencionam que a CA de uma organização é um fator relevante para a criação e a manutenção da vantagem competitiva por meio da orientação do conhecimento. Em linha com este pensamento, o sistema de controle orçamentário na figura do planejamento financeiro pode auxiliar na implementação das estratégias da empresa (Simons, 1995; Frezatti, 2007) apresentando uma nova perspectiva no processo de desenvolvimento organizacional.

Resultados e Análises:

Iniciando com a caracterização dos 29 sujeitos sociais participantes do estudo, buscou-se examinar o sistema de controle orçamentário de Simons (1995) em que as cargas fatoriais se mostram robustas. Quanto à capacidade abosortiva verificou-se que as empresas incubadas comandadas por seus sócios e diretores adquirem informações e imediatamente as utilizam, resultado da incerteza e dinamicidade do ambiente em que residem. Entretanto, percebeu-se o distanciamento do controle orçamentário da capacidade de absorção de conhecimento.

ISSN: 2317 - 8302

Considerações Finais:

Os resultados apontam que o relacionamento do sistema de controle orçamentário com a capacidade de absorção ocorre na taxa de 33%, demonstrando a significância estática do modelo estrutural. A capacidade preditiva do modelo classifica-se pequena e acredita-se que o distanciamento entre os construtos ocorra pela falta de planejamento e a fatla de estruturação dos negócios, pois o orçamento limita as empresas quanto ao acesso de novas tecnologias e/ou conhecimentos.

Referências:

Anprotec. (2015). *Incubadoras e parques*. Disponível em: <

http://anprotec.org.br/site/menu/incubadoras-e-parques/>. Acesso em: 07 set. 2015.

Cohen, W. M., & Levinthal, D. A. (1990). Absorptive Capacity: A New Perspective on Learning and Innovation. *Administrative Science Quarterly*, 35(1), 128-152, Mar.

Flatten, T. C., Greve, G. I. & Brettel, M. (2011). Absorptive capacity and firm performance: the mediating influence of strategic alliances. *European Management Review*, 8, 137-152.

Frezatti, F. (2007). *Orçamento empresarial, planejamento e controle gerencial*. São Paulo: Atlas.

Nascimento, S., Lavarda, C.E.F. & Silveira, A. (2009). O controle orçamentário num ambiente inovador: estudo de multicasos em empresas de base tecnológica incubadas. In: *Congresso Brasileiro de Custos*, 16., Fortaleza.

Simons, R. (1994). Levers of Control. Boston: Harvard Business School Press.

Simons, R. (1995). *Levers of control*: how managers use innovative control systems do drive strategic renewal. Boston: Harvard Business School

Teece, D. J. (2009). *Dynamic Capabilities and Strategic Management*. Oxford University Press, New York.

Zahra, S. A.; George, G. (2002). Absorptive Capacity: A Review, Reconceptualization, and Extension. *Academy Management Review*, 27 (2), 185-203, April 1.

Palavras-chave: Capacidade Absortiva Organizacional. Sistema de Controle Orçamentário. Empresas Incubadas.